

5.11 – TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUAS ENTRE BACIAS HIDROGRÁFICAS

5.11.1 - Transposição e Integração de Bacias Estaduais

De acordo com esse diagnóstico, todas as demandas poderiam, em tese, ser atendidas pelas disponibilidades locais de cada unidade de planejamento. A exceção a esta regra está relacionada com as demandas para a irrigação de algumas bacias, conforme mostrado no item 5.10 e as demandas relacionadas com o setor de abastecimento humano urbano nas bacias dos rios Jacu e Curimataú e na sub-bacia do Rio Seridó.

Nas duas primeiras unidades hidrográficas a demanda humana não pode ser convenientemente suprida, em virtude das altas restrições qualitativas de suas águas superficiais e quantitativas e qualitativas de suas águas subterrâneas. Como exemplo, tem-se o caso do açude Cacimba da Várzea (bacia do Curimataú), com índices de salinidade que o tornam impréstatível ao consumo humano e industrial, além de um grande número de poços com vazões e índices de salinidade, também, incompatíveis com o consumo humano.

Na região hidrográfica do Seridó, o problema decorre do padrão de drenagem da bacia no Estado: trata-se de cursos d'água de menor ordem, separados, isolados uns dos outros e descontínuos, não constituindo uma bacia, no sentido estrito do termo, em que afluentes despejam suas águas em cursos d'água de ordem maior, até formarem um rio principal. Na realidade, a região hidrográfica do Seridó é composta de parcelas de afluentes sem nenhuma conexão hidrográfica enquanto localizados no território paraibano. Isto dificulta a construção de reservatórios com capacidade de regularização plurianual (vazão regularizada com 100% de garantia), requisito necessário ao atendimento permanente das demandas humanas. Esta dificuldade não significa impossibilidade. Existe a possibilidade de reservatórios deste tipo serem erigidos nesta unidade hidrográfica, que somente pode ser definida com estudos hidrológicos e hidrográficos adicionais.

O caso da bacia do rio Gramame, que já se encontra em situação deficitária, não se enquadra nesta moldura de transposição ou interligação de bacias, já que, não são as demandas endógenas as responsáveis pelo déficit de recursos hídricos, pelo menos, os superficiais desta unidade de planejamento, mas, o fato da bacia ser exportadora desses recursos.

5.11.2 – Projeto São Francisco

O Projeto de Transposição pretende derivar pequena parcela de água da bacia do Rio São Francisco para vários rios intermitentes e açudes neles construídos e responsáveis pelo abastecimento do Nordeste Setentrional. Essa região, sujeita a freqüentes secas prolongadas e conseqüentes ações emergenciais, depende da garantia de água para viabilizar a geração de atividades produtivas, necessárias ao desenvolvimento regional sustentável.

As principais finalidades do projeto são o abastecimento humano e a oferta de água para o desenvolvimento de atividades econômicas, dentre as quais a indústria e a irrigação. De início, o projeto deverá promover uma elevação da qualidade de vida da população no que se refere a saneamento básico, abrindo caminho para outras melhorias nessa área, bem como para o desenvolvimento de atividades produtivas que têm na água um dos seus mais importantes insumos.

a) Bacias Receptoras e Eixos de Interligação

Na Tabela 38 são apresentadas as bacias receptoras e os eixos de interligação.

Tabela 38 – Bacias Receptoras/População e Déficit Hídrico Relativo ao Uso Múltiplo da Água.

ESTADO	BACIA	POPULAÇÃO (mil habitantes)		DÉFICIT HÍDRICO (m ³ /s)	
		Atual	2025	Atual	2025
Ceará	Juaribe	1.098	1.075	0,5	34
	Metropolitana/Fortaleza	2.822	5.239	3,5	19
	Total	3.920	6.314	4,0	53
Paraíba	Piranhas	487	509	-	14
	Paraíba	1.376	2.122	4,6	13
	Total	1.863	2.631	4,6	27
Rio Grande do Norte	Piranhas-Açu	288	316	-	25
	Apodi	398	539	-	34
	Total	686	855	-	59
Transferência Hídrica Total	Eixo Norte	5.093	7.678	4,0	126
	Eixo Leste	1.376	2.122	4,6	13
	Total	6.469	9.800	8,6	139
Pernambuco	Brígida/Terra Nova	209	131	-	10
	Moxotó	111	134	2,0	14
	Total	320	265	2,0	24
Projeto	Eixo Norte	5.302	7.809	4,0	136
	Eixo Leste	1.487	2.256	6,6	27
TOTAL		6.789	10.065	10,6	163

Fonte: Ministério da Integração Nacional

b) Objetivos

O Projeto São Francisco tem como objetivo principal a eliminação dos constrangimentos do acesso à água de boa qualidade por parcela expressiva da população brasileira. O Projeto visa o aumento da garantia do suprimento hídrico, sem a qual o desenvolvimento sustentável não se realiza.

c) Vazões do Projeto

As vazões do Projeto são mostradas no Tabela 39.

Tabela 39 – Vazões do Projeto por Estado (m³/s)

Estado	Eixo Norte	Eixo Leste	TOTAL
Paraíba	10 m ³ /s	10 m ³ /s	20 m ³ /s
Ceará	40 m ³ /s	-	40 m ³ /s
Rio Grande do Norte	39 m ³ /s	-	39 m ³ /s
Total Transferido	89 m³/s	10 m³/s	99 m³/s
Pernambuco	10 m ³ /s	18 m ³ /s	28 m ³ /s
TOTAL	99 m³/s	28 m³/s	127 m³/s

Fonte: Ministério da integração Nacional

5.11.3 – Considerações Finais

As águas a serem aduzidas servirão, principalmente, para garantir o abastecimento das populações e rebanhos e, subsidiariamente, para fortalecer o atendimento de demandas da indústria e da agricultura irrigada.

Existe uma razoável quantidade de obras de infra-estrutura hídrica disseminadas pelas diversas regiões do Estado, compreendendo açudes públicos federais e estaduais, açudes particulares, adutoras, poços tubulares e escavados, implúvios, cisternas e outras formas de captação, além de trechos de rios perenizados por grandes reservatórios. É através dessas obras e de outras a serem implantadas, que as águas provenientes do Projeto São Francisco serão armazenadas e distribuídas para as finalidades a que se destinam (Figura 18).